

Ensino das concepções teórico-práticas de cuidados de Enfermagem em Saúde Coletiva: um estudo exploratório

Amanda Garcia Marcilio, Sayuri Tanaka Maeda e , Lislaine Aparecida Fracolli
Escola de Enfermagem – Universidade de São Paulo

1. Objetivos

Pesquisar o ensino de graduação emergiu como um espaço de reflexão da prática pedagógica. Propôs-se como objetivo deste estudo: identificar as concepções teórico-práticas de cuidar e de intervir em Enfermagem em Saúde Coletiva. Tomou-se como base a disciplina *Fundamentos e Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (ENS 0235)*, com carga horária de 165 horas, ministrada aos alunos de graduação do terceiro ao sexto semestres.

2. Metodologia

O projeto foi aprovado pelo Comitê em Pesquisa da EEUSP. O método foi qualitativo, visando apreender o ensino de cuidar e intervir em enfermagem em saúde coletiva. As fontes de dados foram: ementa, arquivo das aulas ministradas e entrevistas com as docentes participantes da referida Disciplina em dois semestres de 2008. Para as entrevistas utilizou-se um roteiro semi-estruturado, aplicado para as quatro, das seis docentes integrantes da disciplina, explorando a visão sobre os aspectos das concepções teórico-práticas de cuidado e de intervenção de enfermagem em saúde coletiva, como as potencialidades e limitações do aprendizado de estudantes. As entrevistas foram gravadas e sistematizadas por núcleos temáticos, orientados por Bardin. A ementa e conteúdo de aulas como dados, foram organizados pela eleição de palavras - chaves.

3. Resultados

Observou-se pontos de interstícios entre cuidar e intervir; o primeiro emergiu de forma marginal. Reconheceu-se como uma temática complexa no âmbito pedagógico em saúde e atenção básica. A *ação de cuidar* foi enfatizado com maior propriedade em detrimento do intervir, pontuando seguintes aspectos: o objeto da saúde coletiva ressaltando a sua dimensão que extrapola o espectro individual, o coletivo. A necessidade de saúde e de enfermagem emergiram no reconhecimento dos perfis e estes, como base do trabalho de enfermagem, mediado pela leitura dos perfis

epidemiológicos. A partir do trabalho conectaram a visualização de instrumentos de trabalho para intervir em uma dada situação. Assinalaram como potencialidade, o pensar e a transformação do agir do estudante em cuidados à saúde e como limitação, a realidade dos campos de prática associado à reduzida oportunidade de construção teórica. dada a dimensão ampla da realidade. Complementarmente, em análise a ementa e conteúdo das aulas, foram identificadas temas pertinentes de acordo com as palavras-chaves: teorias do campo de saúde coletiva, Estado, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, perfis epidemiológicos, território, trabalho e ferramentas. Na ementa predomina aspectos relacionados ao trabalho de enfermagem, como eram ressaltadas em aulas. Notadamente à carga horária total, observou-se abordagem fugaz sobre princípios da atenção básica, essencial para o desenvolvimento de cuidar em enfermagem. Os resultados sinalizam a necessidade de repensar o dimensionamento e a coerência do corpo teórico para fornecer suporte na interatividade à prática de enfermagem em saúde coletiva.

4. Considerações iniciais

É possível afirmar que a expressão do cuidar e intervir em saúde e enfermagem emergiram sobrepostos ao método de trabalho, necessitando assim, investir na maturação de análise de dados. As docentes compartilham mais da idéia do cuidar, como sentido amplo de envolver os determinantes e condicionantes em saúde.

5. Referências Bibliográficas

- SAVATER, F. O. O valor de educar. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A (orgs.); Cuidado: as fronteiras da Integralidade. 2^a ed. Hucitec-Abrasco, São Paulo - Rio de Janeiro. 2004.
NOT, L. Ensinado a aprender. São Paulo: Summus Editorial, 1993.